



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS

Exercício 2016

REITOR

Valder Steffen Júnior

PRÓ REITOR DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO

Darizon Alves de Andrade

DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA

José Roberto Ferreira

COORDENADOR DE CONTABILIDADE

Franciel Pires Espindula

EQUIPE TÉCNICA

Jessika da Cunha Leão Suzuki

Núbia Aparecida Rodrigues

Raquel Ribeiro Rocha

Rodrigo Tomaz Ramos

Terezinha Aparecida Da Costa

William Rosa de Lima

Xênia Guimarães de Barros

SUMÁRIO

1.	Apresentação.....	4
2.	Estrutura Organizacional.....	4
3.	Estrutura Patrimonial, Orçamentaria e Financeira.....	5
4.	Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis.....	5
5.	Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis.....	6
5.1.	Consolidação das demonstrações contábeis.....	6
5.2.	Conta Única do Governo Federal.....	7
5.3.	Ajustes de Exercícios Anteriores.....	7
5.4.	Créditos Orçamentários x Recursos Financeiros.....	7
5.5.	Restos a Pagar.....	8
6.	Demonstrações Contábeis	13
6.1.	Balanço Patrimonial (BP).....	14
6.2.	Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP).....	16
6.3.	Balanço Orçamentário (BO).....	19
6.4.	Balanço Financeiro (BF).....	22
6.5.	Demonstração dos Fluxos de Caixa (DF).....	23
7.	Notas Explicativas.....	26
7.1.	Nota 01 – Fornecedores e Contas a Pagar.....	26
7.2.	Nota 02 – Obrigações Contratuais.....	28
7.3.	Nota 04 – Balanço Orçamentário.....	31
7.4.	Nota 05 – Execução orçamentária dos Restos a Pagar.....	33
7.5.	Nota 06 – Resultado Financeiro.....	36



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA
DIVISÃO DE CONTABILIDADE



Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas de 2016

1 - Apresentação

O presente documento é um instrumento de prestação de contas que a Universidade Federal de Uberlândia - UFU apresenta a comunidade para fins de maior transparência.

Os resultados: patrimonial, orçamentário e financeiro alcançados pela UFU no exercício de 2016 estão dispostos nas Demonstrações Contábeis, bem como nas Notas Explicativas, que detalham os dados por meio de tabelas e análises comparativas.

2 - Estrutura Organizacional.

A estrutura da UFU é consolidada pela resolução 01/2012 do Conselho Universitário e compõe-se de Conselho de Integração Universidade Sociedade, Órgãos da Administração Superior (Conselhos Superiores e Reitoria), Unidades Acadêmicas (Faculdades e Institutos).

A UFU, em função de suas especificidades, mantém Unidades Especiais de Ensino, vinculadas à Reitoria, visando o desenvolvimento da educação básica e da educação profissional.

Quadro 1 Estrutura organizacional

Unidades Organizacional da Universidade Federal de Uberlândia *			
Conselhos Superiores		Unidades Especiais de Ensino	
1	Conselho de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis	1	Escola de Educação Básica - ESEBA
2	Conselho de Graduação	2	Escola Técnica de Saúde - ESTES
3	Conselho de Pesquisa e Pós-graduação	Faculdades	
4	Conselho Diretor	1	Faculdade de Arquitetura, Urbanismo e Design
5	Conselho Universitário	2	Faculdade de Ciências Contábeis
Reitoria		3	Faculdade de Ciências Integradas do Pontal
1	Cabinete do Reitor	4	Faculdade de Computação
2	Reitoria	5	Faculdade de Direito
3	Vice-reitoria	6	Faculdade de Educação
Pró-reitorias		7	Faculdade de Educação Física e Fisioterapia
1	Pró-reitoria de Assistência Estudantil	8	Faculdade de Engenharia Civil
2	Pró-reitoria de Extensão e Cultura	9	Faculdade de Engenharia Elétrica
3	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	10	Faculdade de Engenharia Mecânica
4	Pró-reitoria de Graduação	11	Faculdade de Engenharia Química
5	Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação	12	Faculdade de Gestão e Negócios
6	Pró-reitoria de Planejamento e Administração	13	Faculdade de Matemática
Órgãos Administrativos		14	Faculdade de Medicina
1	Auditoria Geral	15	Faculdade de Medicina Veterinária
2	Centro de Educação à Distância	16	Faculdade de Odontologia
3	Centro de Tecnologia da Informação	Institutos	
4	Diretoria de Avaliação Institucional	1	Instituto de Artes
5	Diretoria de Comunicação Social	2	Instituto de Biologia
6	Diretoria de Experimentação e Produção Animal	3	Instituto de Ciências Agrárias
7	Diretoria de Experimentação e Produção Vegetal	4	Instituto de Ciências Biomédicas
8	Diretoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais	5	Instituto de Ciências Sociais
9	Editora da UFU	6	Instituto de Economia
10	Cabinete do Reitor	7	Instituto de Filosofia
11	Ouvidoria Geral	8	Instituto de Física
12	Prefeitura Universitária	9	Instituto de Genética e Bioquímica
13	Procuradoria Geral	10	Instituto de Geografia
14	Secretaria Geral	11	Instituto de História
15	Sistemas de Bibliotecas	12	Instituto de Letras e Linguística
Órgãos Suplementares		13	Instituto de Psicologia
1	Hospital de Clínicas de Uberlândia **	14	Instituto de Química
2	Hospital do Câncer		
3	Hospital Odontológico		
4	Hospital Veterinário		



Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas de 2016

3 - Estrutura Patrimonial, Orçamentaria e Financeira.

Na estrutura Patrimonial, Orçamentária e Financeira da União a UFU é o Órgão 26274 e Gestão 15260 onde estão incluídas: as Unidades Orçamentárias (UO) UFU 26274, HC 26396 e as Unidades Gestoras (UG) UFU 154043 e HC 150233 com os respectivos CNPJs 25.648.387/0001-18 e 25.648.387/0002-07.

4 - Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis.

As Demonstrações Contábeis da UFU são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei Complementar nº 101/2000 (LRF). Abrangem também as NBCASP (Resoluções do CFC nº 1.134 a 1.137/2008 e nº 1.366/2011) (NBC T 16.6 R1 e 16.7 a 16.11); as NBC TSP (Estrutura Conceitual, NBC TSP nº 01 a 10); as instruções descritas no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), 7ª edição; a estrutura proposta no Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP) (Portaria STN nº 700/2014), bem como o Manual SIAFI, que contém orientações e procedimentos específicos por assunto.

As NBC TSP citadas acima guardam correlação com as International Public Sector Accounting Standards – IPSAS, tendo em vista que o Brasil é um dos países signatários da convergência às normas internacionais.

As demonstrações contábeis consolidam as informações Patrimoniais, Orçamentárias e Financeiras do Órgão 26274 UFU composto pelas UGs 154043-UFU e 150233 HC e foram elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (Siafi), que o utilizam para a execução orçamentária, financeira e patrimonial.

O objetivo principal das demonstrações contábeis é fornecer, aos diversos usuários, informações sobre a situação econômico-financeira da entidade, quais sejam: a sua situação patrimonial, o seu desempenho e os seus fluxos de caixa, no exercício financeiro.

Compõem as notas explicativas as seguintes demonstrações contábeis:

- I. Balanço Patrimonial (BP);
- II. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- III. Balanço Orçamentário (BO);
- IV. Balanço Financeiro (BF);
- V. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC);



Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas de 2016

5 - Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis

A estrutura do orçamento público federal é estabelecida pelo Manual Técnico de Orçamento, elaborado pela Secretaria de Orçamento Federal do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão.

Por sua vez, a Lei Orçamentária Anual – LOA que dispõe sobre a previsão da receita e a fixação da despesa, no âmbito da União, compreende os orçamentos: a) o orçamento fiscal; b) o orçamento da Seguridade Social; e c) o orçamento de investimento das empresas estatais independentes, isto é, aquelas que não dependem de recursos do orçamento fiscal e da seguridade social para a manutenção das suas atividades.

Todos os entes federativos elaboram seu próprio orçamento (estados, distrito federal e municípios) e, da mesma forma, a União. Para fins de consolidação das contas públicas, critérios econômicos, contábeis, fiscais, orçamentários, entre outros, os recursos do ente União compreendem o Orçamento Fiscal e da Seguridade Social – OFSS.

5.1 Consolidação das demonstrações contábeis

A União, administração centralizada do Governo Federal, adota a metodologia de Consolidação das Demonstrações Contábeis, no momento da escrituração contábil, por meio dos critérios de compensação e de exclusão de itens das demonstrações que compensam ou eliminam, respectivamente, as transações realizadas entre as entidades que compõem o Orçamento Fiscal e da Seguridade Social - OFSS, ente econômico denominado União, e do qual a UFU faz parte.

No Plano de Contas Aplicado ao Setor Público - PCASP, essas operações são realizadas a partir da identificação das contas contábeis que possuem o quinto nível igual a 2 – Intra - OFSS. As regras de compensação são aplicadas às demonstrações: BP; BF; DVP; e DFC. Na DMPL, apesar de serem exibidos os valores consolidados nos grupos que compõem o patrimônio líquido, não são aplicadas regras de consolidação.

Em relação à consolidação do BF e da DFC, faz-se necessário um especial destaque em relação aos saldos de Caixa e Equivalentes de Caixa quando comparados os saldos dessas demonstrações com os apresentados no BP. Os saldos de Caixa e Equivalentes de Caixa do BF e da DFC são apresentados sem consolidação, enquanto que no BP ocorre a apresentação do valor consolidado, isto é, com a compensação entre ativos e passivos de quinto nível 2 – Intra. Isso decorre da dificuldade de segregação dos fluxos exibidos no BF e na DFC, em relação às operações de natureza “Intra”, visto que a lógica de consolidação do modelo PCASP é de saldo de contas e não de fluxos financeiros.



Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas de 2016

5.2 Conta Única do Governo Federal

Outro aspecto relevante associado às práticas e políticas contábeis, refere-se à execução financeira, na UFU quanto nos demais órgãos públicos federais. Por força do Decreto 93.872/86, todas as receitas e despesas, orçamentárias e extraorçamentárias, isto é, todos os recebimentos e pagamentos são realizados e controlados em um caixa único, derivado do princípio da unidade de tesouraria, denominado Conta Única, mantida no Banco Central do Brasil e gerenciada pela Secretaria do Tesouro Nacional-STN.

5.3 Ajustes de Exercícios Anteriores

Ressalta-se também a prática contábil utilizada que se denomina Ajustes de Exercícios Anteriores. Esses ajustes compõem a linha de Resultados Acumulados do BP (também composta pelo Resultado do Exercício e pelos Resultados de Exercícios anteriores), que recebem registros tanto positivos quanto diminutivos que afetam diretamente o Patrimônio Líquido do órgão, ou seja, sem transitar pelas contas de resultado, por se referir a exercícios encerrados. Cabe destacar que as contas de Ajustes de Exercícios Anteriores têm a finalidade de registrar os efeitos da mudança de critério contábil ou da retificação de erro imputável a exercício anterior que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes.

5.4 Créditos Orçamentários x Recursos Financeiros

No contexto da Contabilidade Pública, os termos Crédito e Recurso têm significados distintos. Crédito designa o lado orçamentário, representando a dotação ou autorização de gasto. Já Recurso refere-se ao lado financeiro, indicando dinheiro ou saldo financeiro. Nesse sentido, diz-se que ambos são as faces de uma mesma moeda

Através do orçamento público o governo estima as receitas e fixa as despesas para poder controlar as finanças públicas e executar as ações governamentais.

Os recursos financeiros decorrem da arrecadação das receitas (tributos) pelos entes públicos. A estimativa das receitas e fixação das despesas é feita com base no comportamento da arrecadação ocorrida em exercícios anteriores. A previsão e a utilização de recursos públicos dependem de autorização legislativa, a denominada Lei Orçamentária Anual (LOA). Para maior entendimento, pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual (LOA). Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando atender a realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento. A execução orçamentária está atrelada à execução financeira e vice-versa, pois havendo orçamento e não existindo o financeiro, não poderá ocorrer a despesa e por outro lado, pode haver recurso financeiro que não poderá ser gasto, caso não haja disponibilidade orçamentária.



Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas de 2016

Assim, mesmo estando a despesa fixada no orçamento, a sua execução está condicionada à arrecadação das receitas no decorrer do exercício financeiro. Havendo frustração na arrecadação das receitas, o governo precisa conter a execução orçamentária, ou seja, reduzir a emissão de empenhos (créditos orçamentários). A despesa pública é a aplicação (em dinheiro) de recursos do Estado para custear os serviços de ordem pública ou para investir no próprio desenvolvimento econômico do Estado. É o compromisso de gasto dos recursos públicos, autorizados pelo Poder Legislativo, com o fim de atender a uma necessidade da coletividade prevista no orçamento.

5.5 Restos a Pagar

De acordo com a Lei nº 4.320/1964, os Restos a Pagar correspondem às despesas empenhadas, mas que não foram pagas até 31 de dezembro do exercício financeiro correspondente, por não ter havido a entrega, em tempo hábil, dos produtos adquiridos ou da prestação integral dos serviços.

No encerramento de cada exercício financeiro, essas despesas devem ser registradas contabilmente como obrigações a pagar do exercício seguinte (“resíduos passivos”); e serão financiadas à conta de recursos arrecadados durante o exercício financeiro em que ocorreu a emissão do empenho.

Portanto, Restos a Pagar, referem-se a dívidas resultantes de compromissos gerados em exercícios financeiros anteriores àquele em que ocorrerá o pagamento. A seguir são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito dos órgãos públicos federais, tendo por base as normas contábeis e a classificação concebida pelo PCASP.

a) Moeda funcional e saldos em Moedas estrangeiras

A moeda funcional da União é o Real. Os saldos em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional, empregando-se a taxa de câmbio vigente na data das demonstrações contábeis.

A única exceção se refere aos saldos iniciais de Caixa e Equivalentes de Caixa, no BF e na DFC, que utilizam a taxa vigente no dia 31 de dezembro do exercício anterior.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.



Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas de 2016

c) Créditos a Curto Prazo

Compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com: (i) Créditos não tributários; (ii) dívida ativa; (iii) transferências concedidas; (iv) empréstimos e financiamentos concedidos; (v) adiantamentos; e (vi) valores a compensar. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros. O ajuste para perdas, calculado com base na análise dos riscos de realização dos créditos a receber ainda não foram iniciados pela UFU.

d) Estoques

Compreendem as mercadorias para revenda (entre elas, os livros publicados pelas editoras universitárias), os produtos acabados e os em elaboração, almoxarifado e adiantamento a fornecedores. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição ou produção/construção. O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado. Há possibilidade de redução de valores do estoque, mediante as contas para ajustes para perdas ou para redução ao valor de mercado, quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado.

e) Investimentos

As propriedades para investimentos compreendem os bens imóveis mantidos com fins de renda e/ou ganho de capital, que não são usados nas operações e que não serão vendidos em curto prazo. As entidades que compõem a União têm utilizado dois critérios para mensuração e avaliação desses bens: (i) valor justo; e (ii) custo depreciado. Na UFU não há essa categoria de investimentos.

f) Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação. Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

g) Intangíveis

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e o montante acumulado de



Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas de 2016

quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (impairment). Na UFU a grande maioria dos intangíveis está relacionada a Softwares, tanto de vida útil definida, os chamados softwares de prateleira, quanto de vida útil indefinida, que se referem aos sistemas desenvolvidos institucionalmente.

h) Depreciação, amortização ou exaustão de bens imóveis não cadastrados no SPIUnet1 e bens móveis.

A base de cálculo para a depreciação, a amortização e a exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação é aplicável a toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional para os bens imóveis que não são cadastrados no SPIUnet e para os bens móveis é o das quotas constantes.

Como regra geral, a depreciação dos bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e a dos bens móveis deve ser iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

i) Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet

A vida útil será definida com base no laudo de avaliação específica ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU) segundo a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor. O valor depreciado dos bens imóveis é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se, para tanto, o Método da Parábola de Kuentzle, e a depreciação será iniciada no mesmo dia em que o bem for colocado em condições de uso.

j) Passivos Circulantes e Não Circulantes

As obrigações da UFU são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

k) Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo

Compreende as obrigações referentes a salários ou remunerações, bem como benefícios aos quais o servidor tenha direito, aposentadorias, pensões e encargos a pagar, benefícios assistenciais, inclusive os precatórios decorrentes dessas obrigações, com vencimento no curto prazo.

l) Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo



Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas de 2016

Compreende as obrigações junto a fornecedores de matérias-primas, mercadorias e outros materiais utilizados nas atividades operacionais da entidade, bem como as obrigações decorrentes do fornecimento de utilidades e da prestação de serviços, tais como de energia elétrica, água, telefone, propaganda, aluguéis e todas as outras contas a pagar, inclusive os precatórios decorrentes dessas obrigações, com vencimento no curto prazo.

n) Demais Reservas

Compreende as demais reservas, não classificadas como reservas de capital ou de lucro, inclusive aquelas que terão seus saldos realizados por terem sido extintas pela legislação.

o) Resultados Acumulados

Compreende o saldo remanescente dos superávits ou déficits acumulados da administração direta, autarquias, fundações e fundos.

p) Apuração do resultado

No modelo PCASP, é possível a apuração dos seguintes resultados:

- I. Patrimonial;
- II. Orçamentário; e
- III. Financeiro.

(a) Resultado orçamentário

O regime orçamentário da União segue o disposto no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas.

O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas, não se computando, portanto, as despesas liquidadas e as despesas pagas, em atendimento ao art. 35 supracitado. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário. O déficit é apresentado junto às receitas a fim de demonstrar o equilíbrio do Balanço Orçamentário; enquanto que o superávit é apresentado junto às despesas.

As colunas de "Previsão Inicial" e "Previsão Atualizada" da Receita conterão os valores correspondentes às receitas próprias¹ ou os decorrentes de recursos vinculados a despesas específicas, fundo ou órgão, consignados na LOA. Estudos da STN apontam que "o balanço orçamentário é estruturado para atender a um "ente público" e não para demonstrar as movimentações de créditos, pois os valores concedidos são iguais aos valores recebidos entre as unidades que compõem o ente. Entende-se por "ente": União (OFSS), estados, Distrito Federal e municípios. Portanto, a concepção de ente pode gerar



Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas de 2016

confusão no BO de órgãos e UGs, pois não apresentará os valores da coluna “Dotação Inicial” e “Dotação Atualizada”, exceto receitas próprias ou recursos vinculados, como é o caso (MEC x FNDE x FIES x Salário-Educação). Caso o órgão não possua essas duas origens de receita, o BO demonstrará apenas a execução do crédito, visualizada na coluna de “Despesas Empenhadas”.

Os valores recebidos pelas universidades e institutos, por exemplo, provenientes do MEC ou de outros órgãos, não são mais visualizados no "BO", na coluna "Previsão Atualizada" da Receita, desde 2011, quando foi reformulada a sua estrutura pela STN. A justificativa para retirada da movimentação de créditos do Balanço Orçamentário foi a de que “crédito” e “dotação” não são sinônimos. Esta corresponde aos valores fixados na LOA; enquanto aqueles correspondem aos valores movimentados pela execução orçamentária (dentro de um mesmo ente).

Para identificar os créditos recebidos de outros órgãos não pertencentes à estrutura da UFU, deve-se verificar a "Movimentação Orçamentária". Portanto, os créditos recebidos ou concedidos não são adicionados ou deduzidos da coluna "Previsão Atualizada".

Cabe ressaltar que o total da "Despesa Empenhada" superior ao total da "Dotação Inicial" ou "Dotação Atualizada" pode acontecer em qualquer órgão e não representa um erro. Significa que, além do seu próprio orçamento, o órgão executou (empenhou) despesas com o orçamento de outros órgãos, por meio do recebimento de créditos orçamentários.

(b) Resultado financeiro

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades do órgão.

Pelo Balanço Financeiro, é possível realizar a apuração do resultado financeiro. Esse resultado não deve ser confundido com o superávit ou déficit financeiro do exercício apurado no Balanço Patrimonial. Pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC, que apresenta as entradas e saídas de caixa e as classifica em fluxos operacional, de investimento e de financiamento.

A DFC permite a análise da capacidade da entidade gerar caixa e equivalentes de caixa e da utilização de recursos próprios e de terceiros em suas atividades. Sua análise permite a comparação dos fluxos de caixa, gerados ou consumidos, com o resultado do período e com o total do passivo, permitindo identificar, por exemplo: a parcela dos recursos utilizada para pagamento da dívida e para investimentos, e a parcela da geração líquida de caixa atribuída às atividades operacionais.



Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas de 2016

(c) Resultado patrimonial

A apuração do resultado patrimonial consiste na confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) com as variações patrimoniais diminutivas (VPD) constantes da Demonstração das Variações Patrimoniais. A DVP evidencia as alterações (mutações) verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício que passa a compor o saldo patrimonial do Balanço Patrimonial.

As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às receitas tributárias e às transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP, em atendimento à Lei nº 4.320/1964.

As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às despesas oriundas da restituição de receitas tributárias e às transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP, em atendimento à Lei nº 4.320/1964.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após esse processo, o resultado obtido é transferido para conta de Superávit/Déficit do Exercício, evidenciada no Patrimônio Líquido do órgão. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP). Com função semelhante à Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) do setor privado, o resultado patrimonial apurado não é um indicador de desempenho, mas um medidor do quanto o serviço público ofertado promoveu alterações quantitativas dos elementos patrimoniais do órgão.

6 – Demonstrações Contábeis

- I. Balanço Patrimonial (BP);
- II. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- III. Balanço Orçamentário (BO);
- IV. Balanço Financeiro (BF);
- V. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC).



— PERIODO —
DEZ(Encerrado)

— PAGINA
1

VALORES EM UNIDADES DE REAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
ATIVO CIRCULANTE	52.507.182,13	42.406.584,18	PASSIVO CIRCULANTE	25.129.874,31	24.234.121,88
Caixa e Equivalentes de Caixa	27.096.889,05	17.348.118,76	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	5.326.724,53	9.880,00
Créditos a Curto Prazo	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	18.989.896,54	17.769.066,79	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	11.178.102,44	21.144.712,23
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	-	-
Estoques	6.420.396,54	7.289.398,63	Obrigações de Repartição a Outros Entes	-	-
VPDs Pagas Antecipadamente	-	-	Provisões de Curto Prazo	-	-
			Demais Obrigações a Curto Prazo	8.625.047,34	3.079.529,65
ATIVO NÃO CIRCULANTE	600.943.697,32	584.849.491,75	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	-
Ativo Realizável a Longo Prazo	-	-	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pag. de Longo Prazo	-	-
Investimentos	859.258,46	740.074,29	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
Participações Permanentes	859.258,46	740.074,29	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
Participações Avaliadas p/Método da Equivalência Patrimonial	859.258,46	740.074,29	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Provisões de Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Demais Obrigações a Longo Prazo	-	-
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-	Resultado Diferido	-	-
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	25.129.874,31	24.234.121,88
Investimentos do RPSS de Longo Prazo	-	-		-	-
Investimentos do RPSS de Longo Prazo	-	-		-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS	-	-		-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-		-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-		-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-		-	-
Imobilizado	599.383.429,93	583.267.403,26		-	-
Bens Móveis	166.356.915,61	171.971.562,18		-	-
Bens Móveis	260.902.908,14	250.430.437,82		-	-
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-94.545.992,53	-78.458.875,64		-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-		-	-
Bens Imóveis	433.026.514,32	411.295.841,08		-	-
Bens Imóveis	434.937.946,12	412.258.343,53		-	-
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-1.911.431,80	-962.502,45		-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-		-	-
Intangível	701.008,93	842.014,20		-	-
Softwares	642.884,96	811.747,99		-	-
Softwares	1.382.720,46	1.514.666,52		-	-
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-739.835,50	-702.918,53		-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-		-	-
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	58.123,97	30.266,21		-	-
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	67.015,50	34.405,00		-	-
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-8.891,53	-4.138,79		-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2016	PERÍODO DEZ(Encerrado)
EMISSION 19/01/2017	PAGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26274 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - FUNDAÇÃO
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015	-		
			ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Diferido	-	-			
TOTAL DO ATIVO	653.450.879,45	627.256.075,93	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	653.450.879,45	627.256.075,93

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
ATIVO FINANCEIRO	27.096.889,05	17.663.806,49	PASSIVO FINANCEIRO	96.092.907,88	79.714.786,61
ATIVO PERMANENTE	626.353.990,40	609.592.269,44	PASSIVO PERMANENTE	12.003.705,51	8.237.605,47
			SALDO PATRIMONIAL	545.354.266,06	539.303.683,85

Quadro de Compensações

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	34.734.626,67	19.730.988,50	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	196.650.260,71	154.580.977,59
Execução dos Atos Potenciais Ativos	34.734.626,67	19.730.988,50	Execução dos Atos Potenciais Passivos	196.650.260,71	154.580.977,59
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	-	-	Garantias e Contragarantias Concedidas a Execut	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Cong	34.564.626,67	19.560.988,50	Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congên	-	-
Direitos Contratuais a Executar	170.000,00	170.000,00	Obrigações Contratuais a Executar	196.650.260,71	154.580.977,59
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	-	-
TOTAL	34.734.626,67	19.730.988,50	TOTAL	196.650.260,71	154.580.977,59

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-43.808.090,32
Recursos Vinculados	-25.187.928,51
Educação	-28.521.332,59
Seguridade Social (Exceto RGPS)	-9.157.760,01
Operação de Crédito	26.098,73
Alienação de Bens e Direitos	202.858,12
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	13.696.588,10
Outros Recursos Vinculados a Fundos	-1.434.380,86
TOTAL	-68.996.018,83



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCICIO
2016

PERIODO
DEZ(Encerrado)

EMISSAO
19/01/2017

PAGINA
1

TITULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26274 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - FUNDAÇÃO
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS

	2016	2015
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	1.663.621.589,04	1.605.523.043,31
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	5.791.941,34	3.726.009,56
Venda de Mercadorias	9.797,80	665,00
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	5.782.143,54	3.725.344,56
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	1.702.494,10	1.694.399,62
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	-	18,99
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	1.702.494,10	1.694.380,63
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patr. Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	1.650.154.592,52	1.560.381.800,90
Transferências Intragovernamentais	1.628.620.712,11	1.526.259.057,40
Transferências Intergovernamentais	9.434.525,26	14.407.953,60
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	12.099.355,15	19.714.789,90
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	4.355.025,49	38.592.334,41
Reavaliação de Ativos	-	31.757.350,00
Ganhos com Alienação	81.354,86	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	3.453.798,74	1.650.049,22
Ganhos com Desincorporação de Passivos	819.871,89	5.184.935,19
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	1.617.535,59	1.128.498,82
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	163.324,39	311.805,58
Operações da Autoridade Monetária	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCICIO
2016

PERIODO
DEZ(Encerrado)

EMISSAO
19/01/2017

PAGINA
2

TITULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26274 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - FUNDAÇÃO
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS

	2016	2015
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	1.454.211,20	816.693,24
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	1.636.760.042,39	1.567.950.922,09
Pessoal e Encargos	753.225.137,90	714.545.590,74
Remuneração a Pessoal	592.445.203,14	570.109.717,30
Encargos Patronais	111.939.983,23	106.684.039,80
Benefícios a Pessoal	48.744.429,53	37.697.950,64
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	95.522,00	53.883,00
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	269.248.906,40	224.399.518,67
Aposentadorias e Reformas	242.789.119,00	200.919.044,30
Pensões	26.141.383,68	23.164.968,66
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	318.403,72	315.505,71
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	297.394.209,02	293.441.056,70
Uso de Material de Consumo	33.797.993,96	39.191.323,03
Serviços	246.273.527,66	237.423.340,86
Depreciação, Amortização e Exaustão	17.322.687,40	16.826.392,81
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	0,02	-
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	-	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	0,02	-
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	274.269.774,16	251.094.446,23
Transferências Intragovernamentais	273.925.192,90	251.094.446,23
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências a Instituições Privadas	127.954,74	-
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	216.626,52	-
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	1.067.661,99	48.489.901,06
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-	6.164,00
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	0,02	1.264.908,98
Incorporação de Passivos	-	16.354.854,81
Desincorporação de Ativos	1.067.661,97	30.863.973,27



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCICIO 2016	PERIODO DEZ(Encerrado)
EMISSAO 19/01/2017	PAGINA 3
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TITULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26274 - FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLANDIA - FUNDAÇÃO
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2016	2015
Tributárias	5.920.513,27	5.582.426,15
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	123,45
Contribuições	5.920.513,27	5.582.302,70
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	35.633.839,63	30.397.982,54
Premiações	-	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	32.424.658,10	27.675.566,73
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	3.209.181,53	2.722.415,81
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	26.861.546,65	37.572.121,22

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		
	2016	2015



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO
2016

PERÍODO
DEZ(Encerrado)

EMISSION
19/01/2017

PAGINA
1

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	15.258.335,00	15.258.335,00	10.132.786,84	-5.125.548,16
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.	-	-	-	-
Receita Patrimonial	1.870.318,00	1.870.318,00	2.152.467,36	282.149,36
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	351.708,00	351.708,00	405.833,04	54.125,04
Valores Mobiliários	1.518.610,00	1.518.610,00	1.746.634,32	228.024,32
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receita Agropecuária	-	-	-	-
Receita Industrial	-	-	-	-
Receitas de Serviços	4.523.451,00	4.523.451,00	5.386.108,30	862.657,30
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	4.523.451,00	4.523.451,00	5.386.108,30	862.657,30
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-
Transferências Correntes	8.572.290,00	8.572.290,00	1.140.000,00	-7.432.290,00
Outras Receitas Correntes	292.276,00	292.276,00	1.454.211,18	1.161.935,18
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	64.651,00	64.651,00	534.255,61	469.604,61
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	227.625,00	227.625,00	919.955,57	692.330,57
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	-	-	-	-
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	8.497.383,38	8.497.383,38
Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	202.858,12	202.858,12
Alienação de Bens Móveis	-	-	202.858,12	202.858,12
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	8.294.525,26	8.294.525,26
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2016	PERÍODO DEZ(Encerrado)
EMIÇÃO 19/01/2017	PÁGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26274 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - FUNDAÇÃO
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	15.258.335,00	15.258.335,00	18.630.170,22	3.371.835,22
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	15.258.335,00	15.258.335,00	18.630.170,22	3.371.835,22
DÉFICIT			1.364.620.638,70	1.364.620.638,70
TOTAL	15.258.335,00	15.258.335,00	1.383.250.808,92	1.367.992.473,92
DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados Líquidos	-	-	-	-
Créditos Adicionais Reabertos	-	-	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	1.069.839.541,00	1.208.218.843,00	1.336.517.427,21	1.305.370.324,57	1.293.318.189,62	-128.298.584,21
Pessoal e Encargos Sociais	889.880.172,00	989.641.549,00	969.525.437,11	969.525.437,11	969.525.437,11	20.116.111,89
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	179.959.369,00	218.577.294,00	366.991.990,10	335.844.887,46	323.792.752,51	-148.414.696,10
DESPESAS DE CAPITAL	56.961.194,00	39.351.531,00	46.733.381,71	23.154.300,92	22.893.817,74	-7.381.850,71
Investimentos	56.961.194,00	39.351.531,00	46.733.381,71	23.154.300,92	22.893.817,74	-7.381.850,71
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	1.126.800.735,00	1.247.570.374,00	1.383.250.808,92	1.328.524.625,49	1.316.212.007,36	-135.680.434,92
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2016	PERÍODO DEZ(Encerrado)
EMISSÃO 19/01/2017	PÁGINA 3
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26274 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - FUNDAÇÃO
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	1.126.800.735,00	1.247.570.374,00	1.383.250.808,92	1.328.524.625,49	1.316.212.007,36	-135.680.434,92
TOTAL	1.126.800.735,00	1.247.570.374,00	1.383.250.808,92	1.328.524.625,49	1.316.212.007,36	-135.680.434,92

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	5.602.408,00	24.475.804,89	25.601.423,69	25.577.248,33	856.595,54	3.644.369,02
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	5.602.408,00	24.475.804,89	25.601.423,69	25.577.248,33	856.595,54	3.644.369,02
DESPESAS DE CAPITAL	27.295.734,88	6.344.322,43	7.355.482,49	7.136.482,49	1.664.212,83	24.839.361,99
Investimentos	27.295.734,88	6.344.322,43	7.355.482,49	7.136.482,49	1.664.212,83	24.839.361,99
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	32.898.142,88	30.820.127,32	32.956.906,18	32.713.730,82	2.520.808,37	28.483.731,01

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	3.187,22	12.881.559,39	12.882.398,33	92,88	2.255,40
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	3.187,22	12.881.559,39	12.882.398,33	92,88	2.255,40
DESPESAS DE CAPITAL	-	1.423.757,45	1.423.757,45	-	-
Investimentos	-	1.423.757,45	1.423.757,45	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	3.187,22	14.305.316,84	14.306.155,78	92,88	2.255,40



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO
2016

PERÍODO
DEZ(Encerrado)

TÍTULO
BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO
19/01/2017

PÁGINA
1

SUBTÍTULO
26274 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - FUNDAÇÃO

ÓRGÃO SUPERIOR
26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
Receitas Orçamentárias	18.630.170,22	20.815.212,48	Despesas Orçamentárias	1.383.250.808,92	1.264.562.476,37
Ordinárias	18.478,34	360,00	Ordinárias	261.509.049,29	348.487.795,45
Vinculadas	27.922.061,67	34.585.533,61	Vinculadas	1.121.741.759,63	916.074.680,92
Alienação de Bens e Direitos	202.858,12		Educação	834.834.264,10	609.718.809,29
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	27.719.203,55	34.585.533,61	Seguridade Social (Exceto RGPS)	273.821.520,00	124.791.689,90
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-9.310.369,79	-13.770.681,13	Operação de Crédito	148.656,73	156.228.449,17
			Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	11.435.532,25	23.705.899,23
			Outros Recursos Vinculados a Fundos	1.501.786,55	1.629.833,33
Transferências Financeiras Recebidas	1.628.620.712,11	1.526.259.057,40	Transferências Financeiras Concedidas	273.925.192,90	251.094.446,23
Resultantes da Execução Orçamentária	1.583.265.435,86	1.457.325.285,59	Resultantes da Execução Orçamentária	268.814.663,59	248.370.061,48
Repasse Recebido	1.314.450.772,27	1.208.958.302,89	Repasse Concedido		3.078,78
Sub-repasse Recebido	268.814.663,59	248.366.982,70	Sub-repasse Concedido	268.814.663,59	248.366.982,70
Independentes da Execução Orçamentária	45.355.276,25	68.933.771,81	Independentes da Execução Orçamentária	5.110.529,31	2.724.384,75
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	44.149.848,08	50.340.193,65	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	5.107.000,09	2.582.927,67
Movimentação de Saldos Patrimoniais	1.205.428,17	18.593.578,16	Movimento de Saldos Patrimoniais	3.529,22	141.457,08
Aporte ao RPPS	-	-	Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RGPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	66.849.253,34	44.641.668,29	Despesas Extraorçamentárias	47.175.363,56	71.940.955,44
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	12.312.618,13	13.536.387,88	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	14.306.155,78	19.519.097,41
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	54.726.183,43	30.820.127,32	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	32.713.730,82	51.456.484,24
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	-189.548,22	-627.992,00	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	155.476,96	965.373,79
Outros Recebimentos Extraorçamentários	-	913.145,09	Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	-
Demais Recebimentos		913.145,09			
Saldo do Exercício Anterior	17.348.118,76	13.230.058,63	Saldo para o Exercício Seguinte	27.096.889,05	17.348.118,76
Caixa e Equivalentes de Caixa	17.348.118,76	13.230.058,63	Caixa e Equivalentes de Caixa	27.096.889,05	17.348.118,76
TOTAL	1.731.448.254,43	1.604.945.996,80	TOTAL	1.731.448.254,43	1.604.945.996,80



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCICIO 2016	PERIODO DEZ(Encerrado)
EMISSAO 19/01/2017	PAGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TITULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26274 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - FUNDAÇÃO
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

	2016	2015
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	32.677.765,09	29.324.673,19
INGRESSOS	1.638.563.950,73	1.533.563.846,66
Receitas Derivadas e Originárias	8.992.786,84	6.369.896,88
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	449.973,26	509.159,28
Receita Agropecuária	-	-
Receita Industrial	-	-
Receita de Serviços	5.386.108,30	3.349.644,74
Remuneração das Disponibilidades	1.702.494,10	1.694.380,63
Outras Receitas Derivadas e Originárias	1.454.211,18	816.712,23
Transferências Correntes Recebidas	1.140.000,00	649.739,29
Intergovernamentais	1.140.000,00	332.500,00
Dos Estados e/ou Distrito Federal	1.140.000,00	332.500,00
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	317.239,29
Outras Transferências Correntes Recebidas	-	-
Outros Ingressos das Operações	1.628.431.163,89	1.526.544.210,49
Ingressos Extraorçamentários	-189.548,22	-627.992,00
Transferências Financeiras Recebidas	1.628.620.712,11	1.526.259.057,40
Demais Recebimentos		913.145,09
DESEMBOLSOS	-1.605.886.185,64	-1.504.239.173,47
Pessoal e Demais Despesas	-1.213.409.165,67	-1.130.659.149,73
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-	-
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-260.710.245,40	-249.414.352,72
Saúde	-125.715.021,72	-134.186.900,41
Trabalho	-	-
Educação	-826.983.898,55	-747.057.896,60
Cultura	-	-
Direitos da Cidadania	-	-
Urbanismo	-	-
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-
Ciência e Tecnologia	-	-
Agricultura	-	-
Organização Agrária	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2016	PERÍODO DEZ(Encerrado)
-------------------	---------------------------

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	---

SUBTÍTULO	26274 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - FUNDAÇÃO
-----------	--

EMIÇÃO 19/01/2017	PÁGINA 2
----------------------	-------------

ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
----------------	--------------------------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2016	2015
Indústria	-	-
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-	-
Encargos Especiais	-	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-118.396.350,11	-121.520.203,72
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-118.268.395,37	-121.520.203,72
Outras Transferências Concedidas	-127.954,74	-
Outros Desembolsos das Operações	-274.080.669,86	-252.059.820,02
Dispendios Extraorçamentários	-155.476,96	-965.373,79
Transferências Financeiras Concedidas	-273.925.192,90	-251.094.446,23
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-31.223.520,06	-38.964.827,37
INGRESSOS	202.858,12	37.362,00
Alienação de Bens	202.858,12	37.362,00
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
DESEMBOLSOS	-31.426.378,18	-39.002.189,37
Aquisição de Ativo Não Circulante	-29.858.761,06	-37.796.220,56
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-1.567.617,12	-1.205.968,81
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	8.294.525,26	13.758.214,31
INGRESSOS	8.294.525,26	13.758.214,31
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Estatais	-	-
Transferências de Capital Recebidas	8.294.525,26	13.758.214,31
Intergovernamentais	2.801.000,77	13.758.214,31
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	2.801.000,77	13.758.214,31
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências de Capital Recebidas	5.493.524,49	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
DESEMBOLSOS	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCICIO 2016	PERIODO DEZ(Encerrado)
-------------------	---------------------------

TITULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	---

EMISSAO 19/01/2017	PAGINA 3
-----------------------	-------------

SUBTITULO	26274 - FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLANDIA - FUNDAÇÃO
-----------	--

ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
----------------	--------------------------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2016	2015
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	9.748.770,29	4.118.060,13
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	17.348.118,76	13.230.058,63
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	27.096.889,05	17.348.118,76



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA
DIVISÃO DE CONTABILIDADE



Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas de 2016

7 - Notas Explicativas

Nota 01 – Fornecedores e Contas a Pagar.

Tabela 1 – Fornecedores e Contas a Pagar – Órgão 26274 – Universidade Federal de Uberlândia – UFU.

	31/12/2016 (R\$)	31/12/2015 (R\$)	AH (%)
Circulante	11.178.102,44	21.144.712,23	-47,14%
Nacionais	11.178.102,44	21.144.712,23	-47,14%
Estrangeiros			
Não Circulante			
Nacionais			
Estrangeiros			
Total	11.178.102,44	21.144.712,23	-47,14%

Fonte: Tesouro Gerencial.

A redução de 47,14% do saldo de dezembro/2015 para dezembro/2016 demonstra regularidade no cumprimento das referidas obrigações, uma vez que o passivo concentra-se em exigível no curto prazo (circulante) e essencial para o ciclo operacional da entidade. Do saldo atual, R\$6.676.980,98 está registrado com ISF P, ou seja, como apropriação de passivo patrimonial sem suporte orçamentário, significando o reconhecimento de um passivo sem a correspondente execução orçamentária.

O montante em aberto em 31/12/2016 está registrado na conta contábil 21.311.04.00.

Tabela 2 – Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo – Por Unidade Gestora Contratante.

	31/12/2016	31/12/2015	AV (%)	AH (%)
154043 - Universidade Federal de Uberlândia	1.205.863,50	11.267.032,18	10,79%	-89,30%
150233 - Hospital de Clínicas da UFU	9.972.238,94	9.877.680,05	89,21%	0,96%
Total	11.178.102,44	21.144.712,23	100,00%	-0,47%

Fonte: Tesouro Gerencial.

Tabela 3 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor do Órgão.

FORNECEDOR	DESCRIÇÃO	31/12/2016	31/12/2015	AV 2016(%)	AH(%)
A 69207850000161	RCA PRODUTOS E SERVICOS LTDA.	3.306.252,86	1.616.896,09	29,58	104,48
B 06981180000116	CEMIG DISTRIBUICAO S.A	2.485.880,27	5.908.196,70	22,24	-57,92
C 04130128000120	ETICA CONSERVACAO & HIGIENIZACAO LTDA	2.247.227,81	866.402,35	20,10	159,37
D 21238738000161	FUNDACAO DE APOIO UNIVERSITARIO	780.013,68	0,00	6,98	
E 25769548000121	DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE AGUA E ESGOTO	413.310,33	311.697,96	3,70	32,60
F 25642455000131	INSTITUICAO CRISTA DE ASSISTENCIA SOCIAL DE UBERLANDIA	209.181,73	445.518,28	1,87	-53,05
G 12351781000148	GRUPO SITEC COMERCIO INDUSTRIA E SERVICO	206.188,50	0,00	1,84	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA
DIVISÃO DE CONTABILIDADE



Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas de 2016

H	00836494000149	CONSERVENGE CONSTRUCAO E CONSERVACAO	175.592,05	0,00	1,57	
I	12420164000319	CM HOSPITALAR S.A.	146.743,70	0,00	1,31	
J	44734671000151	CRISTALIA PRODUTOS QUIMICOS FARMACEUTICOS LTDA	114.176,59	0,00	1,02	
K	07534224000122	TBI SEGURANCA	109.999,84	2.018.242,32	0,98	-94,55
L	01568077000125	STERICYCLE GESTAO AMBIENTAL LTDA	76.466,95	44.642,59	0,68	71,29
M		DEMAIS FORNECEDORES	907.068,13	9.933.115,94	8,11	-90,87
		TOTAL	11.178.102,44	21.144.712,23	100,00	-47,14

Fonte: Tesouro Gerencial

A seguir apresentamos o resumo das principais transações:

1 – Fornecedor A: 69207850000161 RCA PRODUTOS E SERVICOS LTDA.

Do saldo atual, R\$ 1.382.841,68 está registrado com suporte orçamentário, ou seja, ISF F e restante no valor de R\$ 1.923.411,18 está registrado com ISF P, ou seja, passivo anterior sem correspondente orçamentário, sendo todo o saldo atual registrado a conta da UG 150233 – HC - UFU.

O aumento de 104,48% do valor registrado em dezembro/2015 para dezembro/2016 deve-se aos seguintes fatos: aumento do valor contratado conforme 1º apostilamento ao Contrato 021/15 que reajustou o valor mensal da contratação em virtude dos aumentos salariais conforme Convenção Coletiva de Trabalho.

O saldo atual refere-se a crédito que está apresentado na conta contábil 213110400 – Credores Nacionais curto Prazo a ser pago referente ao contrato: 021/15 relativos a prestação de serviços prestação de serviços continuados de apoio às atividades administrativas de portaria, recepção, transporte interno de pacientes e entrega de prontuários, medicamentos e materiais diversos, com atuação nas dependências do HCU-UFU

2 – Fornecedor B: 06981180000116 - Cemig Distribuição S.A.

Do passivo apresentado em dezembro de 2016, R\$ 2.485.718,42 está registrado a conta da UG 150233 – Hospital de Clínicas da UFU com ISF P, ou seja, passivo anterior sem correspondente orçamentário.

3 – Fornecedores C: 04130128000120 – Etica Conservação e Higienização Ltda.

O passivo atual refere-se a prestação de serviços contínuos de limpeza hospitalar nas áreas do Hospital de Clínicas da UFU, com fornecimento de mão de obra especializada, equipamentos, acessórios e todos os insumos necessários para limpeza e desinfecção. Do valor registrado R\$ 1.622.413,20 está registrado com ISF P, ou seja, passivo anterior sem correspondente orçamentário.

4 – Fornecedor L: 01568077000125 - Stericycle Gestão Ambiental Ltda.

O passivo apresentado trata-se de despesas relativas ao contrato 085/2014 referente a prestação de serviços de coleta, transporte, tratamento e destinação final dos Resíduos de Serviços de Saúde – RSS, de acordo com resolução RDC nº. 306/2004, CONAMA nº. 358 de 2005, CONAMA nº. 316 de 2002, com o fornecimento de recipientes



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA
DIVISÃO DE CONTABILIDADE



Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas de 2016

apropriados para armazenagem dos resíduos nos locais de coleta do Hospital de clínicas da UFU. Do passivo total, R\$42.907,85 está registrado como apropriação de passivo patrimonial sem suporte orçamentário, ou seja, ISF P.

Nota 02 – Obrigações Contratuais

Em 31/12/2016 o Órgão 26274 – Fundação Universidade Federal de Uberlândia - FUFUB possuía um saldo de R\$ 196.650.260,71 referentes a obrigações contratuais, relacionados a parcelas de contratos que serão executadas no(s) próximo(s) exercício(s).

A seguir, apresentamos a tabela 1, segregando-se essas obrigações, de acordo com a natureza dos respectivos contratos.

Tabela 1 – Obrigações Contratuais em Execução – Composição Órgão.

Natureza	31/12/2016 (R\$)	31/12/2015(R\$)	AV 2016 %	AH %
Aluguéis	2.036.304,09	1.972.038,89	1,04	3,26
Fornecimento de Bens	3.294.055,35	4.026.786,44	1,68	-18,20
Serviços	191.319.901,27	148.582.152,26	97,29	28,76
Total	196.650.260,71	154.580.977,59	100	27,22

Fonte: Tesouro Gerencial

A maioria das obrigações contratuais está relacionada a contratação da Serviços que representam a 97,29% do total das obrigações assumidas pelo Órgão Fundação Universidade Federal de Uberlândia.

Tabela 2 – Obrigações Contratuais em Execução – Por Unidade Gestora Contratante.

Unidade Gestora Contratante	31/12/2016	31/12/2015	AV 2016 %	AH %
154043 - Fundação Universidade Federal de Uberlândia	162.991.242,34	130.475.308,09	82,88	24,92
150233 - Hospital de Clínicas da UFU	33.659.018,37	24.105.669,50	17,11	39,63
Total	196.650.260,71	154.580.977,59	100	27,21

Fonte: Tesouro Gerencial

A Unidade Gestora 154043 – Fundação Universidade Federal de Uberlândia é responsável por 82,88% do total contratado.

Tabela 3 – Obrigações Contratuais em Execução – Por Natureza e Unidade Gestora Contratante em 31/12/2016 (R\$)

Natureza	154043 - FUFUB	AV (%)	150233 - HC	AV (%)
Aluguéis	2.036.304,09	1,24	0,00	
Fornecimento de Bens	425.860,21	0,26	2.868.195,14	8,52
Serviços	160.529.078,04	98,48	30.790.823,23	91,47
Total	162.991.242,34	100	33.659.018,37	100

Fonte: Tesouro Gerencial



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA
DIVISÃO DE CONTABILIDADE



Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas de 2016

Tabela 4 – Obrigações Contratuais – Por Contratado.

	Contratado		31/9/2016	31/12/2015	AV 2016	AH 2015/2016
					%	%
A	22381412000151	NUTRIR REFEICOES COLETIVAS LTDA	21.039.174,33	15.244.118,96	10,70	38,02
B	08080291000187	TFF CONSTRUÇOES E MONTAGENS LTDA	17.787.965,30	0,00	9,05	
C	36874048000176	FRANCO RIBEIRO CONSTRUÇOES LTDA	13.194.663,76	17.097.929,61	6,71	-22,83
D	20501854000169	ALCANCE ENGENHARIA E CONSTR. LTDA	13.022.297,12	18.669.178,86	6,62	-30,25
E	00969841000101	ARQGRAPH SERVICOS LTDA.	12.388.877,33	12.258.608,45	6,30	1,06
F	69207850000161	RCA PRODUTOS E SERVICOS LTDA.	10.935.559,22	5.414.958,17	5,56	101,95
G	07534224000122	TBI SEGURANCA EIRELI	9.872.479,54	6.625.645,90	5,02	49,00
H	25642455000131	INST. CRISTA ASSIST. SOCIAL UBERL.	9.219.492,28	6.791.568,68	4,69	35,75
I	64481856000109	PALMAS COMERCIO E TRANSP. LTDA	7.674.721,88	4.386.270,22	3,90	74,97
J	37881976000120	BASICA CONST. CONSERV. EMPREEND.	7.112.379,38	3.871.379,28	3,62	83,72
K	14071685000171	MINAS MAIS PRODUTOS ALIM. SERVICOS	3.937.787,24	2.703.477,83	2,00	45,66
L	05586365000163	TRADE MARKETING HOTEIS TURISMO	3.684.460,32	844.627,25	1,87	336,22
M	04130128000120	ETICA CONSERVACAO & HIGIENIZ. LTDA	3.191.347,38	1.433.482,78	1,62	122,63
N	05958547000118	PROJECÃO E IMAGEM LTDA	2.941.694,56	1.804.313,28	1,50	63,04
O	00000000000000	DEMAIS FORNECEDORES	60.647.361,07	57.435.418,32	30,84	5,59
		TOTAL	196.650.260,71	154.580.977,59	100,00	27,22

Fonte: Tesouro Gerencial.

A tabela a cima apresenta os 14 contratados com saldo a executar mais significativos no Órgão e abaixo está o resumo das principais transações.

1 - Contratado A: 22381412000151 - Nutrir Refeições Coletivas Ltda.

O valor apresentado refere-se aos contratos: 1) 033/2015, valor original de R\$11.507.000,00, vigência até 05/10/2017 conforme 3º Termo Aditivo e reajuste em 14/08/2016 de 13,53% (IPCA) e 2) 053/2014, valor original de R\$2.911.348,80, vigência até 20/09/2017 conforme 2º Termo Aditivo e reajuste em 01/08/2016 de 13,53%(IPCA) conforme 3º Apostilamento.

Os Contratos tratam-se da contração de produção, transporte, disponibilização e distribuição de refeições e cafés da manhã, incluindo os serviços auxiliares de limpeza e higienização de áreas físicas, utensílios e equipamentos, a fim de atender às necessidades do Restaurante Universitário nos campi Umuarama, Santa Mônica e Glória em Uberlândia/MG, campus Monte Carmelo em Monte Carmelo/MG e no Campus Pontal em Ituiutaba/MG.

2 - Contratado B: 08080291000187 - TFF Construções e Montagens Ltda.

Trata-se da contratação para execução completa da construção de um bloco denominado 1APM, multiuso, tipo padrão a ser edificado no Campus de Patos de Minas, incluindo-se na execução os acessos, entorno, rampas e demais itens constantes do projeto, com as seguintes áreas a serem construídas: pavimento térreo – 1.265,00 m², pilotis – 513,00 m², 2º pavimento – 1.552,75 m², 3º pavimento – 762,34 m²; 4º pavimento – 762,34 m², totalizando 4.855,43 m². Valor Original R\$ 14.586.670,21 e que foi repactuado para R\$18.957.732,55 conforme 2º termo aditivo de 26 de agosto de 2016.



Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas de 2016

3 – Contratado C: 36874048000176 - Franco Ribeiro Construções Ltda.

Trata-se de contratação para execução completa da construção de um bloco denominado 1JCP, bloco de laboratórios, sala de docentes e auditório, área total aproximada 7.755,25 M², no Campus em Ituiutaba/MG, no valor original de R\$ 19.714.777,50 conforme Processo: 23117.009745/2014-36 e Contrato 118/14 cuja vigência foi prorrogada até 31/12/2017 através do 3º Termo Aditivo de 03/5/2016.

4 – Contratado D: 20501854000169 - Alcance Engenharia e Construção Ltda.

Refere-se a contratação para: a) - construção do Bloco denominado 1BMC, suas dependências e toda infraestrutura a serem edificadas no campus Monte Carmelo conforme contrato 093/14, valor original R\$ 18.500.000,00 e vigência 31/12/2016. B) execução de duas subestações sendo uma de medição e outra de transformação com grupo gerador diesel de 630KVA e transformador a seco de 750KVA para Campus Gloria, com área aproximada de 181,415 m² conforme contrato 115/14, valor original: R\$ 1.520.000,00 e vigência 31/12/2016 conforme 5º Termo Aditivo.

5 – Contratado F: 69207850000161 – RCA Produtos e Serviços Ltda.

Do valor total apresentando, R\$10.752.327,10 refere-se a Contrato da UG 150233 – Hospital de Clínica e R\$7.402.573,46 da UG 154043 – UFU.

O aumento de 235,27% verificado de dezembro/2015 para setembro/2016 refere-se aos apostilamentos efetuados aos contratos: 50/2015 – Objeto: prestação de serviços continuados de apoio às atividades administrativas de portaria e recepção nos campi da UFU, 27/2015 - Objeto: prestação de serviços continuados de apoio às atividades administrativas de recepção, para atuar nas dependências da UFU e 021/2015 - Objeto: prestação de serviços continuados de apoio às atividades administrativas de portaria, recepção, transporte interno de pacientes e entrega de prontuários, medicamentos e materiais diversos, com atuação nas dependências do HCU-UFU.

Os referidos Contratos e seus respectivos Termos Aditivo e Apostilamentos encontram-se disponíveis no endereço eletrônico: <http://www.licitacoes.ufu.br/contratos>.

6 – Contratado j: 37881976000120 - Básica Construtora Conservadora e Emp. Ltda.

Apresenta um aumento de 96,28% do valor de serviços em execução de dezembro/2015 para setembro/2016 em virtude do 6º Termo Aditivo ao Contrato 046/2013 que acrescentou R\$4.035.873,41 e prorrogou a vigência até 13/12/2017. O referido registro encontra-se na Conta Contábil: 812310201 e o Termo Aditivo no endereço eletrônico: <http://www.licitacoes.ufu.br/contratos>.

7 – Contratado L: 05586365000163 - Trade Marketing Hotéis Turismo e Eventos Ltda.

Registrou 229,77% de aumento no valor registrado em dezembro/2015 para setembro/2016, tal aumento refere-se ao registro contábil de R\$ 2.548.470,00 relativo ao 4º termo aditivo ao Contrato 042/2012 tendo como objeto a prestação de serviços de reserva, emissão, marcação, reemissão, cancelamento e reembolso de bilhetes de passagens aéreas nacionais e internacionais.

8– Contratado M: 04130128000120 - Ética Conservação & Higienização Ltda.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA
DIVISÃO DE CONTABILIDADE



Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas de 2016

Verifica-se que houve um aumento de 372% no saldo de dezembro/2015 para setembro/2016, tal fato deve-se ao registro de R\$ 8.921.770,80 referente ao 5º termo aditivo do contrato 047/2011 e ao registro de R\$ 874.635,66 referente ao 6º apostilamento ao contrato 47/2011 com vigência até 01/02/2017.

O Contrato citado refere-se a Prestação de serviços contínuos de limpeza hospitalar nas áreas do Hospital de Clínicas da UFU.

Registrados nos Atos Potencias Passivos, no período houve um aumento de 27,22% no saldo relacionado as parcelas de contratos de Serviços que serão executadas no(s) próximo(s) exercício(s), tal fato deve-se essencialmente a aditivos aos contratos com as empresas: TFF Construções e Montagens Ltda. 08080291000187 responsável pela construção completa de um bloco denominado 1APM, multiuso, tipo padrão a ser edificado no Campus de Patos de Minas, Trade Marketing Hotéis Turismo e Eventos Ltda. 05586365000163 responsável pela prestação de serviços de reserva, emissão, marcação, reemissão, cancelamento e reembolso de bilhetes de passagens aéreas nacionais e internacionais e Ética Conservação & Higienização Ltda. 04130128000120 responsável pela prestação de serviços contínuos de limpeza hospitalar nas áreas do Hospital de Clínicas da UFU.

Nota 04 – Balanço Orçamentário.

Tabela 1 –Previsão e realização da receita no órgão

RECEITAS	Previsão Inicial	Previsão Atualizada	Receitas Realizadas	Saldo	Realização	AV
RECEITAS CORRENTES	15.258.335,00	15.258.335,00	10.132.786,84	(5.125.548,16)	66,41%	54,39%
Receita Patrimonial	1.870.318,00	1.870.318,00	2.152.467,36	282.149,36	115,09%	11,55%
Receitas de Serviços	4.523.451,00	4.523.451,00	5.386.108,30	862.657,30	119,07%	28,91%
Transferências Correntes	8.572.290,00	8.572.290,00	1.140.000,00	(7.432.290,00)	13,30%	6,12%
Outras Receitas Correntes	292.276,00	292.276,00	1.454.211,18	1.161.935,18	497,55%	7,81%
RECEITAS DE CAPITAL			8.497.383,38	8.497.383,38		45,61%
Alienação de Bens			202.858,12	202.858,12		1,09%
Transferências de Capital			8.294.525,26	8.294.525,26		44,52%
SUBTOTAL DE RECEITAS	15.258.335,00	15.258.335,00	18.630.170,22	3.371.835,22	122,10%	100,00%
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	15.258.335,00	15.258.335,00	18.630.170,22	3.371.835,22	122,10%	100,00%
DÉFICIT			1.364.620.638,70	1.364.620.638,70		
TOTAL	15.258.335,00	15.258.335,00	1.383.250.808,92	1.367.992.473,92		



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA
DIVISÃO DE CONTABILIDADE



Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas de 2016

Tabela 2 – Execução da despesa no órgão.

DESPESAS	Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas	Saldo da Dotação	Execução	AV	RPNP	RPP
DESPESAS CORRENTES	1.069.839.541,00	1.208.218.843,00	1.336.517.427,21	1.305.370.324,57	1.293.318.189,62	- 128.298.584,21	110,62%	96,62%	2,33%	0,92%
Pessoal e Encargos Sociais	889.880.172,00	989.641.549,00	969.525.437,11	969.525.437,11	969.525.437,11	20.116.111,89	97,97%	70,09%		
Outras Despesas Correntes	179.959.369,00	218.577.294,00	366.991.990,10	335.844.887,46	323.792.752,51	- 148.414.696,10	167,90%	26,53%	8,49%	3,59%
DESPESAS DE CAPITAL	56.961.194,00	39.351.531,00	46.733.381,71	23.154.300,92	22.893.817,74	- 7.381.850,71	118,76%	3,38%	50,45%	1,12%
Investimentos	56.961.194,00	39.351.531,00	46.733.381,71	23.154.300,92	22.893.817,74	- 7.381.850,71	118,76%	3,38%	50,45%	1,12%
SUBTOTAL DAS DESPESAS	1.126.800.735,00	1.247.570.374,00	1.383.250.808,92	1.328.524.625,49	1.316.212.007,36	- 135.680.434,92	110,88%	100,00%	3,96%	0,93%
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	1.126.800.735,00	1.247.570.374,00	1.383.250.808,92	1.328.524.625,49	1.316.212.007,36	- 135.680.434,92	110,88%	100,00%	3,96%	0,93%
TOTAL	1.126.800.735,00	1.247.570.374,00	1.383.250.808,92	1.328.524.625,49	1.316.212.007,36	- 135.680.434,92				

Tabela 3 – Receitas – Maiores realizações

Posição	Receitas	Realização	AV
1	Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	826,37%	2,87%
2	Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	404,15%	4,94%
3	Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	119,07%	28,91%
4	Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	115,39%	2,18%
5	Valores Mobiliários	115,02%	9,38%
6	Transferências Correntes	13,30%	6,12%

Tabela 4 – Receitas - Menores realizações

Posição	Receitas	Realização	AV
1	Transferências Correntes	13,30%	6,12%
2	Valores Mobiliários	115,02%	9,38%
3	Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	115,39%	2,18%
4	Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	119,07%	28,91%
5	Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	404,15%	4,94%
6	Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	826,37%	2,87%

Tabela 5 – Despesas – Maiores execuções

Posição	Despesas	Execução	AV
1	Outras Despesas Correntes	167,90%	26,53%
2	Investimentos	118,76%	3,38%
3	Pessoal e Encargos Sociais	97,97%	70,09%



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA
DIVISÃO DE CONTABILIDADE



Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas de 2016

Tabela 6 – Despesas – Menores execuções

Posição	Despesas	Execução	AV
1	Pessoal e Encargos Sociais	97,97%	70,09%
2	Investimentos	118,76%	3,38%
3	Outras Despesas Correntes	167,90%	26,53%

Nota 05 – Execução orçamentária dos Restos a Pagar

O Órgão 26274 – Fundação Universidade Federal de Uberlândia-FUFUB iniciou o exercício de 2016 com R\$ 78.026.774,26 em restos a pagar, inscritos e reinscritos. Ao longo de 2016 o Órgão cancelou R\$ 2.520.901,25, pagou R\$ 47.019.886,60 e inscrevera R\$28.485.986,41 em restos a pagar no ano de 2017. O Órgão pagou cerca de 60% e cancelou 3% de todo o valor devido.

A seguir, apresentamos a segregação da execução dos Restos a Pagar.

Tabela 1 – Execução dos Restos a Pagar por UG Executora.

UG Executora		RESTOS A PAGAR				
		INSCRITOS	REINSCRITOS	CANCELADOS	PAGOS	A PAGAR
150233	HOSPITAL DE CLINICAS DA UFU	24.924.618,30	23.610.555,86	86.375,59	25.427.328,97	23.021.469,60
154043	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLANDIA	20.200.825,86	9.290.774,24	2.434.525,66	21.592.557,63	5.464.516,81
TOTAL		45.125.444,16	32.901.330,10	2.520.901,25	47.019.886,60	28.485.986,41

Fonte: Tesouro Gerencial - dez/2016

Tabela 2 – Execução dos Restos a Pagar – Os 7 maiores credores inscritos.

Credor			Saldo em 30/09/16
1	25763673000124	Fundação de Assistência Estudo e Pesquisa de Uberlândia	9.448.451,67
2	1504043	Fundação Universidade Federal de Uberlândia	2.790.037,13
3	06981180000116	Cemig Distribuição S.A	1.921.337,52
4	69207850000161	RCA Produtos E Serviços Ltda.	1.782.821,57
5	04469835000146	Teleco Engenharia Ltda.	1.291.663,07
6	22381412000151	Nutrir Refeições Coletivas Ltda.	1.142.254,89
7	04130128000120	Ética Conservação & Higienização Ltda.	1.017.779,44
Total			19.394.345,29

Fonte: Tesouro Gerencial - dez/2016



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA
DIVISÃO DE CONTABILIDADE



Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas de 2016

Tabela 3 – Execução dos Restos a Pagar Processados por UG Executora.

UG Executora		RESTOS A PAGAR PROCESSADOS			
		INSCRITOS	REINSCRITOS	PAGOS	A PAGAR
150233	HOSPITAL DE CLINICAS DA UFU	6.789.089,13		6.789.089,13	
154043	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLANDIA	7.516.227,71	3.187,22	7.517.066,65	2.255,40
TOTAL		14.305.316,84	3.187,22	14.306.155,78	2.255,40

Fonte: Tesouro Gerencial - dez/2016

Tabela 4 – Execução dos Restos a Pagar Processados Não processados por UG Executora.

UG Executora		RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS				
		INSCRITOS	REINSCRITOS	CANCELADOS	PAGOS	A PAGAR
150233	HOSPITAL DE CLINICAS DA UFU	18.135.529,17	23.610.555,86	86.375,59	18.638.239,84	23.021.469,60
154043	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLANDIA	12.684.598,15	9.287.587,02	2.434.432,78	14.075.490,98	5.462.261,41
TOTAL		30.820.127,32	32.898.142,88	2.520.808,37	32.713.730,82	28.483.731,01

Fonte: Tesouro Gerencial - dez/2016

Os 5 maiores credores reinscritos em restos a pagar não processados são: a) 33607565000190 – IBEG Engenharia e Construções Ltda. com R\$ 22.228.861,85, b) 08080291000187 - TFF Construções e Montagens Ltda. com R\$ 2.577.107,50, c) 11920399000145 - Ar Clean Comercio e Serviços Ltda. com R\$ 954.056,16 d) 11333454000109 - Biomax Medical Comercio e Representações Ltda. com R\$ 642.828,20 e e) 05743389000189 - Elglobal Construtora Ltda. com R\$ 630.369,40.

Excetuando o credor Biomax Medical Comércio Ltda. todos os outros citados acima tiveram os valores reinscritos no grupo de despesa investimentos.

Tabela 5 – Restos a Pagar por Grupo de despesa no Órgão

Grupo Despesa	RESTOS A PAGAR				
	INSCRITOS	REINSCRITOS	CANCELADOS	PAGOS	A PAGAR
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	37.357.364,28	5.605.595,22	2.520.901,25	38.459.646,66	3.646.624,42
INVESTIMENTOS	7.768.079,88	27.295.734,88	1.664.212,83	8.560.239,94	24.839.361,99
TOTAL	45.125.444,16	32.901.330,10	4.185.114,08	47.019.886,60	28.485.986,41

Fonte: Tesouro Gerencial - dez/2016

Os 6 fornecedores que tiveram os maiores valores de restos a pagar cancelados são a) 11920399000145 - Ar Clean Comercio e Serviços Ltda. com R\$ 954.056,16, b) 05743389000189 - Elglobal Construtora Ltda. com R\$ 630.369,40, c) 154043 - Fundação Universidade Federal De Uberlândia com R\$ 82.658,54 d) 14071685000171 - Minas Mais Produtos Alimentícios E Serviços Ltda. com R\$ 43.842,65 e) 04389070000134 - Hotelaria Rodrigues Da Cunha Ltda. com R\$ 43.597,50 e f) 17246914000130 - V3 Comercio De Alimentos e Serviços Ltda. com R\$ 34.224,70.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA
DIVISÃO DE CONTABILIDADE



Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas de 2016

Os dois primeiros fornecedores tratam-se de despesa do grupo investimentos, sendo que o valor do fornecedor Elglobal Construtora Ltda. refere-se a finalização dos contratos 110/09, 43/10 e 45/12.

Tabela 6 – Restos a Pagar não processados por Grupo de despesa no Órgão

Grupo Despesa	RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS				
	INSCRITOS	REINSCRITOS	CANCELADOS	PAGOS	A PAGAR
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	24.475.804,89	5.602.408,00	856.595,54	25.577.248,33	3.644.369,02
INVESTIMENTOS	6.344.322,43	27.295.734,88	1.664.212,83	7.136.482,49	24.839.361,99
TOTAL	30.820.127,32	32.898.142,88	2.520.808,37	32.713.730,82	28.483.731,01

Fonte: Tesouro Gerencial - dez/2016

Verificando a execução dos restos a pagar não processados por Unidade Gestora e grupo de despesa, os valores cancelados na UG Universidade Federal de Uberlândia no grupo investimentos representam cerca de 75% do total cancelados.

Tabela 7 – Restos a Pagar por Grupo de despesa por UGE

UG Executora	Grupo Despesa	INSCRITOS	REINSCRITOS	CANCELADOS	PAGOS	A PAGAR
HOSPITAL DE CLINICAS DA UFU	INVESTIMENTOS	3.085.366,76	22.470.044,95	3.983,10	2.949.066,76	22.602.361,85
	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	21.839.251,54	1.140.510,91	82.392,49	22.478.262,21	419.107,75
	Total	24.924.618,30	23.610.555,86	86.375,59	25.427.328,97	23.021.469,60
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA	INVESTIMENTOS	4.682.713,12	4.825.689,93	1.660.229,73	5.611.173,18	2.237.000,14
	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	15.518.112,74	4.465.084,31	774.295,93	15.981.384,45	3.227.516,67
	Total	20.200.825,86	9.290.774,24	2.434.525,66	21.592.557,63	5.464.516,81
Total		45.125.444,16	32.901.330,10	2.520.901,25	47.019.886,60	28.485.986,41

Fonte: Tesouro Gerencial - dez/2016

Dentre os credores de restos a pagar destacamos os 6 que tiveram o maior volume de recebimento no período de janeiro/2016 a dezembro/2016, sendo eles: a) 25763673000124 - Fundação de Assistência Estudo e Pesquisa de Uberlândia com R\$ 9.275.935,62, b) 154043 - Fundação Universidade Federal de Uberlândia com R\$ 2.268.872,16, c) 06981180000116 - Cemig Distribuição S.A com R\$ 1.921.337,52 d) 69207850000161 - RCA Produtos E Serviços Ltda. com R\$ 1.782.821,57 e) 04469835000146 - Teleco Engenharia Ltda. com R\$ 1.284.771,65 e f) 22381412000151 - Nutrir Refeições Coletivas Ltda. com R\$ 1.142.254,89.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA
DIVISÃO DE CONTABILIDADE



Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas de 2016

Nota 06 – Resultado Financeiro

O Órgão 26274 – Fundação Universidade Federal de Uberlândia/FUFUB no exercício de 2016 apresentou R\$9.748.770,29 de resultado financeiro do exercício, configurando este valor como equilíbrio financeiro.

Iniciou-se o exercício de 2016 com R\$ 78.026.774,26 em restos a pagar inscritos e reinscritos. Ao longo de 2016 o Órgão cancelou R\$ 2.520.901,25, pagou R\$ 47.019.886,6 e para serem executados no(s) próximo(s) exercícios reinscrevera R\$28.485.986,4. O Órgão pagou cerca de 60% e cancelou 3% de todo o valor registrado.

Resultado financeiro do Exercício

Saldo para o Exercício Seguinte	27.096.889,05
Saldo do Exercício Anterior	17.348.118,76
Equilíbrio financeiro	9.748.770,29.